

# “A.M.A”

Personagens:

- Sogro
- Garibaldi
- Pai
- Mãe
- Sr. Manuel
- Amigo
- Namorada
- Secretária
- Sr. William
- Professor
- Tio
- Senhora

(Sogro) - Você é garoto de Programa?

Fui assim recebido ao ser apresentado à família, da minha então namorada, 09 anos mais velha e alguns reais a mais na conta bancária.

... Dois Anos antes

(Pai) – Esta é a última vez que você chega em casa bêbado, enquanto você morar na minha casa, eu faço as regras.

(Garibaldi) – Tá bom, então esta é a última vez que piso nesta casa, to de saco cheio de vocês.

(Pai) - Abaixa o tom pra falar comigo, senão te enfio a mão na cara.

(Garibaldi) – Nunca mais você encostará um dedo em mim, se bate vai toma.

(Pai) – Então sai da minha casa, some!!!

(Mãe) – Não filho!! Não faz isso.

(Pai) – Vai embora!!

(Garibaldi) – Adeus!

Garibaldi então sem destino passa a noite na casa de um amigo

(Garibaldi) – Mano, muito obrigado por me deixar ficar esta noite aqui. Prometo que amanhã depois do trabalho procuro um lugar pra ficar.

(Amigo) – Imagina, pode contar sempre comigo.

(Garibaldi) – Eles vão se arrepender. Tenho um ótimo emprego, ganho muito bem e não preciso deles pra nada. Estou livre.

(Amigo) – Não fala assim, são seus pais, só querem o teu bem. Não deixe de concluir a faculdade em meu amigo, hoje ninguém chega a lugar algum sem curso universitário.

(Garibaldi) – Que isso, minha faculdade é da vida. Vou se ator. Inclusive vou iniciar meu curso de teatro na Lapa e vou largar a faculdade.

No dia seguinte ao chegar no trabalho.

(Secretária) – Bom dia. O Sr. William solicitou que compareça à sala dele assim que o Sr. Chegasse.

(Garibaldi) – Legal. Será que serei promovido? (Eufórico segue até a sala do chefe)

(Sr. William) – Bom dia. Sente-se. Vou ser rápido, teremos que dispensá-lo. A empresa foi vendida para um grupo americano, e, os coordenadores deverão todos

possuir curso superior na área de atuação. Infelizmente foram ordens superiores. Passa no RH que eles te explicaram os próximos passos.

(Garibaldi) - Com licença.

(Sr. William) – É um imbecil mesmo, sempre falei pra ele fazer esta faculdade, mas não, “Quero fazer teatro, quero ser ator”, vai morrer de fome sendo ator.

De volta à casa do amigo.

(Garibaldi) – Cara. Fui demitido, e agora?

(Amigo) – Que pena, mas você logo-logo arruma outro. E ai, já arrumou um lugar para ficar? Minha mãe já esta me perguntando.

(Garibaldi) – Já sim vou morar em um cortiço lá em Osasco, é um cômodo. Com o dinheiro da rescisão da para me manter por uns três meses.

(Amigo) – Boa sorte então.

(Garibaldi) – Vou fazer teatro na Lapa, ser feliz, isso é que é ser feliz, ser ator.

Já na nova residência

(Dono do Cortiço) – Boa Noite. Este aqui é o seu quarto. Não quero drogas aqui viu, nem barulho ou arruaça. Ah, e cuidado ao trazer as mulheres, esta tabua que divide os cômodos é muito fina, da pra ouvir tudo. Eu mesmo fico ouvindo a viúva que mora nos fundos assistindo os filmes adultos, eita, eh mulher fofosa.

(Garibaldi) - Ok, mas não pretendo ficar muito aqui não. Sou ator e ator não para, vive cheio de projetos, ontem mesmo fui fazer uma figuração pra novela, isso sim é que é trabalho, ser ator.

(Dono do Cortiço) – E como você vai ficar ai? Não tem cama, fogão, geladeira. Vai comer oque?

(Garibaldi) – Não esquentá. Hoje vou dormir num hotel, e amanhã cedo vou comprar tudo, tenho um dinheiro guardado.

(Dono do Cortiço) – Tá bão então. Boa sorte.

Um mês depois

(Garibaldi) – Seu Manuel, tudo bem? Caso saiba de alguém que queira comprar uma televisão novinha me avisa, to vendendo a minha.

(Dono do Cortiço – Sr. Manuel) – Vendendo por quê? Vai ficar sem?

(Garibaldi) – Vida de artista sabe como é, não tenho tempo de assistir, então vou ajudar quem precisa vendendo um aparelho novinho abaixo do preço.

(Dono do Cortiço – Sr. Manuel) – Eita, ta bão então. Você esta trabalhando muito em meu amigo, ta ficando muito magro. Precisa se alimentar melhor. Ah! E não esquece de pagar o aluguel, já esta atrasado.

(Garibaldi) – Ok, Ok, Ok!!! Rsss ... Vi isso ontem na TV. Pagarei o senhor amanhã porque não terei tempo de ir ao banco hoje, pode ser?

((Dono do Cortiço – Sr. Manuel) – Tá bão então.

Dois Meses depois

(Garibaldi) – Seu Manuel, tudo bem? Caso saiba de alguém que queira comprar um botijão de gás me avisa, to vendendo.

(Dono do Cortiço – Sr. Manuel) – Vendendo por quê? Vai ficar sem?

(Garibaldi) – Vida de artista sabe como é, não tenho tempo de cozinhar, então vou ajudar quem precisa vendendo um novinho abaixo do preço.

(Dono do Cortiço – Sr. Manuel) – Eita, ta bão então. Você esta trabalhando muito em meu amigo, ta muito magro, perdeu uns 20 quilos já eim. Ah! E não esquece de pagar o aluguel, já esta atrasado este e do mês passado.

(Garibaldi) – Veja Bem!!! Rsss ... Vi isso ontem na TV. Pagarei o senhor amanhã porque não terei tempo de ir ao banco hoje, pode ser?

(Dono do Cortiço – Sr. Manuel) – Tá bão então, se não pagar amanhã os dois aluguéis terei que alugar o quarto para outro. OK?

(Garibaldi) – Tudo bem, caso saiba de alguém que queira comprar uma geladeira, e um colchão também estou vendendo. Tchau.

Caramba, só tenho dinheiro pra comprar mais uns cinco pães e uma caixa de leite. Preciso ligar pro meu amigo que está me devendo uma grana.

Alô. Mano, como vai? Seguinte, lembra daquele dinheiro que te emprestei pra pagar a faculdade. Então. To precisando dele. Não, é pra ajudar num projeto que estou participando, coisa grande. Não tem? Nada? Sem problemas, nos falamos depois, tchau. Ai que fome, vou comer metade desse pão e um pouquinho de leite, racionar para não zerar, esse é o lema.

1 Semana depois

(Dono do Cortiço – Sr. Manuel) – Toc, toc, toc... Tem alguém em casa? Garibaldi? Bom vou deixar um bilhete em baixo da porta, preciso do imóvel, esse cara não paga, vendeu tudo dentro de casa, ta um esqueleto. Ai tem coisa.

(Garibaldi) – Acho que ele foi embora, deixa ver.... Ufa! essa foi por pouco. Caramba que fome, não aguento mais essa vida, é praga de pai e mãe só pode. Situações extremas pedem atitudes extremas, vou até o centro de Osasco tentar arrumar algo pra comer....

Chegando no centro de Osasco, Garibaldi vai até alguns restaurantes pedir ajuda.

(Garibaldi) – Mestre, por acaso você poderia me ajudar... nem ligou....moça....ei... Você precisa de ajuda pra lavar os pratos, limpar o chão ou qualquer coisa. Te ajudo, me paga com comida. Outro não... meu Deus.... Vou sentar na praça quem sabe aparece uma alma caridosa.... Senhora, me da um troco, qualquer valor por favor.

(Senhora) – Vai trabalhar vagabundo, não pode ficar pedindo esmola, não ajudo não, é pra você usar droga?? Você usa crack?? Ta tão magro assim só pode ser.

Passando por ali estava um antigo amigo da família que o reconheceu

(Amigo) – Ei??? Garibas...o que ta fazendo cara??? Me falaram que você estava bem, que tinha virado ator. Parece um morto vivo, seu pai sabe que você esta assim?? Sabia que sua mãe esta muito doente e esta precisando de você???

(Garibaldi) – Minha Mãe?? Oque ela tem??? Como assim??? Falaaa???

(Amigo) – Ela fez alguns exames e esta com câncer. Seu pai a leva todos os dias para a Quimio. Acho melhor você vir comigo, eu te levo pra casa.

(Garibaldi) – Não, não vou não. Meu pai não me quer mais em casa, nem me procurou mais.

(Amigo) – Você acha realmente que ele tem cabeça pra pensar na briguinha de vocês? Sua mãe, mulher dele à 25 anos esta muito doente, quase morrendo e você aqui com esse orgulho besta. Levanta, vou te levar.

Chegando na casa dos pais, Garibaldi constata que realmente a situação estava grave.

(Garibaldi) – Pai! Mãe!

(Pai e Mãe) – Filho! Que saudade. Como você esta?

(Pai) – Cara, porque você sumiu, estava preocupado. Como você esta magro, sujo.

(Garibaldi) – Mãe, como você está?

(Pai) – Filho, posso falar como você um minutinho no quarto?

(Garibaldi) - Diga!

(Pai) – Sua mãe esta muito mal, vamos esquecer tudo e focar apenas nela? Falei, com o médico, e, ele me disse que sua mãe tem no máximo seis meses de vida.

(Garibaldi) – Como assim, minha mãe vai morrer? E você me diz nesta tranquilidade toda? Você amou ela realmente? Sai!!!

Mãe. Que saudade, estarei sempre do seu lado, não saiu mais daqui.

04 Meses depois

(Pai) – Filho estou indo trabalhar tá? Acorda e fica com sua mãe, ela gritou a noite toda com dor, qualquer coisa me liga. Tchau.

(Garibaldi) – Tchau....

Mãe, estou aqui fica tranquila. O Pai me disse que você não dormiu bem, estava com dor? Bom... respira e descansa.... Mãe...Mãe... Mãeeeeee

(Mãe) – Filhooo....

(Garibaldi) – Mãe, esperqa vou procurar ajuda... não não não... vou te levar comigo... vamos descer a rua juntos... te levo nas costas.... Socorro... Socorro.... me ajuda, leva a gente no posto médico... obrigado..

(Doutor) – Sua mãe estava com dificuldade de respirar, chegou aqui um pouco cansada, vamos deixa-la dormir um pouco, ela esta sedada e amanhã cedo estará bem. Peço fique algum parente com ela esta noite.

(Garibaldi) – Bom dia mãe, o médico te deu alta, vamos pra casa. Vou dar baixa na recepção e já vamos, o tio vai ficar com você um pouquinho lá em casa.

(Tio) – Bom dia bica, vou ficar com você. Que noite eim, o Garibas vai dormir um pouco e já volta, ele esta abatido com a noite longa.... Bica? Bica? Ei..... Garibas!!!!

(Garibaldi) – Fala tio, o que houve?

(Tio) – Ela morreu...

1 mês depois

(Amigo) - Mataram o Nenê, disseram que ele foi confundido com o Joãozinho e que o Wil mandou mata-lo. Quem executou foi o tio da babi.

(Garibaldi) – Disseram que esse João esta roubando todas as casas da região, se ele entrar na minha mato ele.

(Amigo) – Cuidado que ele não esta sozinho, esta com a turma toda.

(Garibaldi) – A cara depois que minha mãe morreu, não to nem ai, vou pra cima. Bom, vou dormir que já é tarde, amanhã conversamos.

(Amigo) - Boa Noite, até amanhã e boa sorte no novo emprego.

(Garibaldi) – Obrigado, vou ter que começar tudo de novo. Um dia consigo virar ator, mas até lá preciso trabalhar.

No outro dia.

(Pai) – Filho. Entraram em casa e levaram tudo. Não sobrou nada.

(Garibaldi) – Como assim? Pai. Vou matar estes caras, comprei dois oitão, vou pra cima.

(Pai) – Você quem sabe, não podemos mais aturar esta situação. Cuidado.

(Garibaldi) – Tem uma festa rolando na vila de baixo, vou la, sei que estarão todos comemorando.

(João) – E ai, beleza? Fiquei sabendo que sua casa foi roubada hoje, e o primeiro suspeito sou eu?

(Garibaldi) – Filha da Puta.... (Brigam, os amigos do ladrão entram no meio e lincham Garibaldi)... Vou matar todos vocês, um à um....

(Amigo) - Cara, vamos embora.... eles querem te matar, não jogue sua vida fora. Vá ser ator, some deste lugar, aproveite que esta trabalhando novamente.

(Garibaldi) – É isso ai, vou embora. Vou ser ator, isso sim é que é vida.... Adeus seus derrotados. A vida irá cuidar de vocês.

1 mês depois na escola de teatro.

(Garibaldi) – Professor, vamos tomar cerveja. Estou com sede, e não tenho amigos aqui em São Paulo.

(Professor) - Como assim não tem amigos, me conta.

(Garibaldi) – Bom, tudo aconteceu quando eu e meu Pai..... ( Conta toda a história)

E é isso, estou aqui tentando alcançar meus objetivos e morando no porão de uma residência. Toda vez que chove alaga todo meu quarto, tenho que dormir muito esperto para não me afogar...rss

(Professor) – Po cara, sua história me comoveu muito, vejo em você uma luz muito bonita. Caso queira, pode ficar em casa um tempo, até você ajeitar sua vida. Fico mais em meu sitio no sul, e a casa fica livre. Assim você me ajuda a olhar a casa e eu te ajudo a conquistar seu sonho.

(Garibaldi) – Claro professor, aceito sim. Preciso apenas pegar minha coisas no porão.

(Professor) – Então vai lá, amanhã te espero pra te apresentar a casa.

No dia seguinte

(Garibaldi) – Professor muito obrigado, juro que não vai sentir minha presença. Estou namorando uma pessoa e gosto muito dela, acho que dessa vez vai.

(Professor) – Legal. Sábado começaremos a ensaiar uma peça e gostaria que você participasse, tenho o papel perfeito pra você.

(Garibaldi) – Caracas, legal. Vou ser ator, isso sim que é vida. Bom estou indo ta. Volto mais tarde.

(Professor) – Ok. Boa Noite..... (Blackout)

Alô, pois não! Sim, sim ele mora aqui. Como assim? Mas ele saiu não faz uma hora. Claro. Oque vocês querem pra deixar ele vir embora??? Cartões telefônicos? Onde vou arrumar isso as três da madrugada, calma...calma não faz nada não...quero falar com ele...ta ta ta bom...

Alô... é da polícia? Estou com um sequestrador na outra linha, ele disse que esta com meu amigo que mora aqui em casa...sim..sim... eles querem que eu compre uns cartões telefônicos.... aé... trote da cadeia??? Vou ligar no celular dele..... esta desligado.....caramba....

Amigo, não vou comprar nada não enquanto não falar com ele.....põe ele na linha....essa não é a voz dele você esta me enganando....

Dindon....Dindon .....

(Garibaldi) - Boa noite professor, desculpa a demora, estava namorando.

(Professor) – Seu filho da puta, ele acabou de chegar aqui...vai si fude desgraçado....

Disseram que você foi sequestrado, que ia te matar...etc...etc.... Cade seu celular??? Porque ta desligado???

(Garibaldi) – Estava namorando e acabou a bateria. Aliás, vou embora já, ela esta me esperando la fora. Vou morar com ela, serei apresentado aos pais dela.

(Professor) – Como assim, mais já? Foi alguma coisa que fiz? Desculpa.

(Garibaldi) – Não, não. Estou realmente apaixonado.

(Professor) – Só quero que saiba que por mais que não pareça, sou deste mundo e só quero que você seja feliz. Pode contar comigo sempre, felicidades.

(Garibaldi) - Professor, muito obrigado pela hospitalidade relâmpago e desculpa pelo sufoco que fizeram você passar. Deixa eu ir, tchau.

(Namorada) – Vamos, pegou todas suas coisas? Você vai com essa roupa conhecer meus pais? Que vergonha.

(Garibaldi) – Peguei tudo sim. A gente não ia passar na sua casa antes? Como vou conhecer seus pais com abadá do chiclete, chinelos e barba por fazer? Quer saber, se quiserem que gostem de mim assim mesmo.

(Namorada) – Chegamos! Meu pai é aquele no balcão do bar. Pai, este é o Garibaldi meu namorado.

(Sogra) – Você é garoto de programa?

(Garibaldi) – Não. Sou Ator!

FIM

Escrito por Anderson Marcelo Almeida

andersonalmeid@gmail.com